



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Perfil De Susceptibilidade Aos Antimicrobianos Nas Infecções Do Trato Urinário Eventuais E Recorrentes Em Crianças

Autores: MARJORIE UBER (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); CRISTINA DE OLIVEIRA RODRIGUES (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); ANDREA MACIEL DE OLIVEIRA ROSSONI (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ); TONY TANNOUS TAHAN (HOSPITAL DE CLÍNICAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ)

Resumo: Objetivos: comparar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos dos agentes bacterianos de Infecções do Trato Urinário (ITU) eventuais e recorrentes em crianças. Métodos: estudo transversal, com avaliação de uroculturas de crianças menores de 15 anos atendidas em Pronto Atendimento Pediátrico, entre 2000 e 2011. Estudo aprovado pelo CEP da Instituição. Resultados: Foram analisadas 855 uroculturas positivas eventuais (grupo A) e 230 recorrentes (grupo B - pacientes com 2 uroculturas positivas em 06 meses; ou 3 ou mais no total). Os agentes mais prevalentes em ambos os grupos foram: *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella sp.* e *Enterococcus faecalis*. A taxa de sensibilidade da *E. coli* aos antimicrobianos nos grupos A e B, respectivamente, foi: Ampicilina: 35,6% e 50% ($p=0,12$); Cefalosporina de 1ª geração: 85,2% e 76,7% ($p=0,01$); Ceftriaxona: 98,7% e 94,9% ($p=0,003$); Sulfametoxazol/Trimetoprim: 45,8% e 45,6% ($p=0,97$); Gentamicina: 93,7% e 94,9% ($p=0,57$); Nitrofurantoína: 97,2% e 91,9% ($p=0,001$); Ciprofloxacina: 98,2% e 94% ($p=0,01$). A taxa de sensibilidade do *P. mirabilis* aos antimicrobianos nos grupos A e B, respectivamente, foi: Ampicilina: 46,4% e 16,7% ($p=0,17$); Cefalosporina de 1ª geração: 83,1% e 73,3% ($p=0,36$); Ceftriaxona: 98,8% e 100% ($p=0,64$); Sulfametoxazol/Trimetoprim: 48,9% e 25% ($p=0,05$); Gentamicina: 92,3% e 100% ($p=0,18$); Nitrofurantoína: 9,9% e 15% ($p=0,50$); Ciprofloxacina: 98,5% e 85,7% ($p=0,02$). Encontrou-se algum critério de resistência a antimicrobianos, como a indução de beta-lactamase, ou ESBL em 14,3% do grupo B e em 1,9% do grupo A ($p<0,0001$). Conclusões: A sensibilidade dos agentes aos antimicrobianos foi ruim à Ampicilina e Sulfametoxazol/Trimetoprim; intermediária às cefalosporinas de 1ª geração e ótima a cefalosporinas de 3ª geração, aminoglicosídeos e fluorquinolonas. Entretanto, estas taxas são menores no grupo das infecções recorrentes, que também apresentam com maior frequência critérios de resistência. Estes resultados permitem a elaboração de protocolos terapêuticos específicos para infecções urinárias recorrentes e eventuais, baseados no perfil de sensibilidade locais.